

PRODUTO: **Extensor NPA**

Página 1 de 12

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR660

Versão: 4

Anula e substitui versão: todas anteriores

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: EXTENSOR NPA
Código interno de identificação: BR660
Nome da empresa: Vibra Energia S.A.
Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Uso como extensor nas indústrias de pneus e borrachas sintéticas.
Endereço: Rua Correa Vasques, 250
20211-140 - Cidade Nova - Rio de Janeiro (RJ).
Telefone: 0800 728 9001
Telefone para emergências: 08000 24 44 33

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto: Corrosão/irritação à pele – Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2B
Carcinogenicidade – Categoria 1B
Toxicidade à reprodução – Categoria 1B
Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em classificação: O produto não possui outros perigos.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:
H315 – Provoca irritação à pele.
H320 – Provoca irritação ocular.
H350 – Pode provocar câncer.
H360 – Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

Frases de precaução:

- Prevenção: P201 – Obtenha instruções específicas antes da utilização.

PRODUTO: **Extensor NPA**

Página 2 de 12

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR660

Versão: 4

Anula e substitui versão: todas anteriores

P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.

P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

- Resposta à emergência:

P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P313 – EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P321 – Tratamento específico (ver no rótulo).

P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362 + P364 – Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

- Armazenamento:

P405 – Armazene em local fechado à chave.

- Disposição:

P501 – Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

ESTE PRODUTO É UMA SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Nome químico ou comum: Extrato aromático destilado.

Grupo de substância de petróleo: Os extratos aromáticos são obtidos por extração por solvente (furfural) de destilados de vácuo, durante a fabricação de óleos lubrificantes básicos. São misturas complexas de hidrocarbonetos na faixa de ebulição de 250 °C a 680 °C, contendo enxofre, nitrogênio e oxigênio.

Sinônimo: Solvente de destilados parafínico pesado; óleo mineral; extrato de petróleo.

Número de Registro CAS: 64742-04-7.

Impurezas que contribuam para o perigo:

Ingredientes	Concentração	CAS
Compostos	*	NA

PRODUTO: **Extensor NPA**

Página 3 de 12

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR660

Versão: 4

Anula e substitui versão: todas anteriores

sulfurados		
------------	--	--

* Concentração de enxofre total: 3% (p/p)

NA: Não Aplicável

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele:

Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Lave com água corrente, por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato, quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Vermelhidão nos olhos. Pode causar conjuntivite, náusea e vermelhidão e ressecamento da pele. Pode causar irritação do trato gastrointestinal com náusea. Inalação do fumo pode causar irritação do trato respiratório. Pode provocar câncer. Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

Notas para médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: Pó químico, dióxido de carbono (CO₂), espuma resistente a álcool e neblina d'água.

Não recomendados: Jatos d'água. Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Perigos específicos da mistura ou substância:

Os vapores podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. Risco de explosão em ambientes confinados, drenagem e sistema de esgoto. Combustão completa pode produzir dióxido de enxofre e nitrogênio. Quando aquecido a temperaturas superiores a 370 °C pode produzir sulfeto de hidrogênio.

PRODUTO: **Extensor NPA**

Página 4 de 12

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR660

Versão: 4

Anula e substitui versão: todas anteriores

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Em ambientes fechados usar equipamento de resgate com suprimento de ar. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Produto combustível. Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação e contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com luvas de PVC, calçado de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra fumos ou névoas.

Precauções ao meio ambiente:

Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral. Evite formação de vapores ou névoas. Não fume. Evite inalação e contato com a pele, olhos e roupas. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8.

Medidas de higiene:

Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

PRODUTO: **Extensor NPA**

Página 5 de 12

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR660

Versão: 4

Anula e substitui versão: todas anteriores

Prevenção de incêndio e explosão:

Remova todas as fontes de ignição. Mantenha longe de calor/faíscas/chamas abertas/superfícies quentes – Não fume. Os equipamentos elétricos e de iluminação devem ser à prova de explosão. Devem ser usados somente equipamentos e ferramentas anticentelhas durante o manuseio do produto. Recipientes metálicos usados na transferência do produto devem ser aterrados. Inspecione os recipientes quanto a danos ou vazamentos antes de manuseá-los.

Condições adequadas:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, não oxidante e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento.

Materiais para embalagens:

Não especificado.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

- Limites de exposição ocupacional:

Componente	TLV – TWA (ACGIH, 2012)
	(mg/m ³)
Óleo mineral	5,0

- Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação combinada com exaustão local, especialmente quando ocorrer formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

- Proteção dos olhos:

Óculos de proteção com proteção lateral.

- Proteção da pele e corpo:

Luvas de proteção de PVC. Vestimenta protetora adequada.

- Proteção respiratória:

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores ou névoas orgânicas para exposições médias acima do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR) 3ª

PRODUTO: **Extensor NPA**

Página 6 de 12

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR660

Versão: 4

Anula e substitui versão: todas anteriores

Ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Semi-sólido opaco e escuro.
Odor e limite de odor:	Inodoro.
pH:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	-6 – 50°C.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	200 – 640 °C.
Ponto de fulgor:	204 °C mín. (vaso fechado)
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	≤ 0,1 kPa a 20 °C.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	0,93 – 1,07 g/cm ³ a 15 °C.
Solubilidade(s):	Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição:	250 – 410 °C.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	28,87 cSt a 100 °C (ASTM-D445).
Outras informações:	Parte volátil: < 0,01% (p/p) a 25 °C. Ponto de combustão: 221 °C (vaso aberto).

PRODUTO: **Extensor NPA**

Página 7 de 12

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR660

Versão: 4

Anula e substitui versão: todas anteriores

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química:	Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. Não sofre polimerização.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico.
Produtos perigosos da decomposição:	Em combustão libera gases tóxicos e irritantes como dióxido e monóxido de carbono. Quando aquecido a temperaturas superiores a 370 °C pode produzir sulfeto de hidrogênio.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo. Pode causar irritação do trato gastrointestinal com náusea. Inalação do fumo pode causar irritação do trato respiratório. DL ₅₀ (oral, ratos): > 6000 mg/kg DL ₅₀ (dérmica, coelhos): > 12000 mg/kg.
Corrosão/irritação da pele:	Pode causar irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Pode causar irritação aos olhos com vermelhidão e pode causar conjuntivite.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. Resultados positivos em teste de Ames (<i>in vitro</i>) Índice de mutagenicidade – Teste Ames: 1,5 (ASTM E 1687-10)
Carcinogenicidade:	Pode provocar câncer. Suspeito de provocar câncer para humanos (Grupo 2B – IARC). Estudos em animais relatados no banco de dados IUCLID demonstraram que o produto é carcinogênico à pele por via dérmica. Segundo a IPIECA, os resultados de teste IP 346 e teste de Ames

PRODUTO: **Extensor NPA**

Página 8 de 12

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR660

Versão: 4

Anula e substitui versão: todas anteriores

modificado possuem uma forte correlação com os resultados de bioensaios de carcinogenicidade epidérmica. Produtos de petróleo que apresentem como resultado para IP 346 > 3% (p/p) e índice de mutagenicidade > 1,0 são considerados potencialmente mutagênicos e carcinogênicos para a pele.

Teor de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos – IP-346: 14,7% (p/p).

Toxicidade à reprodução:

Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

Presumido ser tóxico à reprodução humana. A classificação desta substância nesta categoria é feita principalmente com base em evidências obtidas em animais. Evidências: aumento na taxa de reabsorção fetal, tamanho fetal reduzido, redução do peso fetal.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo – exposição repetida:

Pode causar dermatite após contato repetido e prolongado com a pele.

Perigo por aspiração:

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade:

Não classificado como perigoso para organismos aquáticos.

CL₅₀ (*Brachydanio rerio*, 96h): 866 mg/L.

Persistência e degradabilidade:

É esperada rápida degradabilidade e baixa persistência.

Potencial bioacumulativo:

Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo:

Não determinada.

Outros efeitos adversos:

Em caso de grandes derramamentos, devido à complexidade do produto, este poderá apresentar comportamentos distintos, tais como adsorção ao sedimento e formação de película na superfície, podendo resultar em impacto ao meio ambiente.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao

- Produto:

Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei

PRODUTO: **Extensor NPA**

Página 9 de 12

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR660

Versão: 4

Anula e substitui versão: todas anteriores

nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

- Restos de produtos:

Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

- Embalagem usada:

Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº. 420 de 12 de Fevereiro de 2004, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

PRODUTO: **Extensor NPA**

Página 10 de 12

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR660

Versão: 4

Anula e substitui versão: todas anteriores

Número ONU: Não classificado como perigoso para transporte.

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2012.

Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em Junho de 2015.

Siglas e abreviaturas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

DL₅₀ – Dose Letal 50%

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

Referências Bibliográficas:

[ACGIH] AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS. Disponível em: <http://www.acgih.org/TLV/>. Acesso em: Maio de 2011.

[CENPES/Petrobras] CENTRO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO LEOPOLDO A. MIGUEZ DE MELLO. Caracterização toxicológica dos óleos básicos produzidos pela Petrobrás – Relatório para o REACH. RT LPE–015/10. Setembro de 2010.

[ECB] EUROPEAN CHEMICALS BUREAU. Diretiva 67/548/EEC (substâncias) e Diretiva 1999/45/EC (preparações). Disponível em: <http://ecb.jrc.it/>. Acesso em: Maio de 2011.

PRODUTO: **Extensor NPA**

Página 11 de 12

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR660

Versão: 4

Anula e substitui versão: todas anteriores

[EPI-USEPA] ESTIMATION PROGRAMS INTERFACE Suite - United States Environmental Protection Agency. Software.

[HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK.

Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: Maio de 2011.

[IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: Maio de 2011.

[IPCS] INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: Maio de 2011.

[IPIECA] INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th, 2010.

Disponível em: http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf. Acesso em: Maio de 2011.

[IUCLID] INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [s.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <http://ecb.jrc.ec.europa.eu>. Acesso em: Maio de 2011.

[NIOSH] NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: Maio de 2011.

[NITE-GHS JAPAN] NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html. Acesso em: Maio de 2011.

[PETROLEUM HPV] PETROLEUM HIGH PRODUCTION VOLUME.

Disponível em: <http://www.petroleumhvp.org/pages/petroleumsubstances.html>. Acesso em: Maio de 2011.

[REACH] REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of 16 December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals.

[SIRETOX/INTERTOX] SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA.

Disponível em: <http://www.intertox.com.br>. Acesso em: Maio de 2011.

[TOXNET] TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite.

Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: Maio de 2011.